



Resistência de diferentes cultivares de milho a lagarta-do-cartucho (Lepidoptera: Noctuidae)

Ana Paula Pelosi²; Alexandre José Rosa¹; André Cirilo Souza de Almeida²; Flávio Gonçalves de Jesus²; Ligia Alves de Paiva

¹Bolsista PIBIC, IF Goiano-Campus Urutaí. Rod. Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, CEP 75790-000, Fone/Fax: (64) 3465-1900, Urutaí, GO, Brasil. E-mail: alexandre_1811@hotmail.com (autor para correspondência). ²Engenheiro (a) Agrônomo(a), IF Goiano-Campus Urutaí. Rod. Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, CEP 75790-000, Fone/Fax: (64) 3465-1900, Urutaí, GO, Brasil.

O milho é uma das culturas mais importantes no Brasil, sua produtividade pode ser afetada negativamente por diversos fatores, entre eles as pragas, das quais tem destaque *Spodoptera frugiperda*. Dentre os métodos de controle de pragas disponíveis, e, obedecendo-se os preceitos filosóficos do manejo integrado de pragas (MIP), a resistência de plantas pode ser considerada como a tática ideal, uma vez que o uso de plantas resistentes pode contribuir para a redução da população do inseto-praga abaixo do nível de dano econômico, não causando desequilíbrios no agro ecossistema. Este trabalho teve como objetivo a determinação da resistência de diferentes variedades de milho a lagarta-do-cartucho. Os experimentos foram conduzidos no laboratório de Entomologia Agrícola do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, no município de Urutaí – GO, Brasil. Para realização destes, foram cultivadas 7 genótipos de milho em casa de vegetação (Bandeirantes, Caiano do cerrado, Caiano, Sol da manhã, P3862hx, Impacto Vip3 e BM 3061), visando a obtenção de folhas. Foram realizados testes de atratividade com e sem chance de escolha utilizando lagartas de terceiro instar, o delineamento adotado foi inteiramente casualizados com 7 tratamentos e 20 repetições. Os genótipos P3862 e Impacto apresentaram resistência do tipo não-preferência para alimentação à *S. frugiperda*, Caiano apresentou resistência moderada e as demais cultivares se apresentaram, suscetíveis quanto a atratividade para alimentação à *S. frugiperda*. O genótipo Impacto apresentou resistência do tipo antibiose à *S. frugiperda* e os genótipos BM3061 e P3862 afetaram negativamente a biologia dos insetos, prolongando seu ciclo.

Palavras-chave: Praga, *Spodoptera frugiperda*, *Zea mays*.

Apoio: IF Goiano – Campus Urutaí.

Avaliação de genótipos do gênero *Paspalum* quanto ao nível de antibiose à cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério¹; Fabrícia Z. V. Torres¹; Marcos R. Gusmão²; Ewerton da C. Lira³; Glenda M. Weis⁴; Marlene da C. M. Oliveira⁵

¹Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830 - CEP 79106-550, Campo Grande, MS, jose.valerio@embrapa.br; ²Embrapa Pecuária Sudeste, Rodovia Washington Luiz, km 234 - CEP 13560-970, São Carlos, SP; ³Bolsista CNPq – IC; ⁴Bolsista Capes; ⁵Agraer/MS

Na América tropical, as cigarrinhas constituem as principais pragas de gramíneas dos gêneros *Brachiaria*, *Panicum*, *Paspalum*, entre outros. No presente ensaio, comparou-se 22 acessos do gênero *Paspalum* quanto ao nível de antibiose à cigarrinha *Deois flavopicta*. Trata-se de genótipos de espécies nativas de *Paspalum* como fonte de cultivares para fins paisagísticos e de recobrimento de superfícies de solo. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. As plantas foram estabelecidas a partir de mudas em pequenos copos plásticos e, posteriormente, transferidas para vasos maiores. Cada vaso foi individualmente coberto com tampa de alumínio possuindo orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visou estimular o enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas. As infestações foram feitas utilizando-se cinco ovos por vaso e 10 repetições para cada planta testada. Os vasos foram individualmente cobertos com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos, os vasos foram observados diariamente, sendo as cigarrinhas coletadas à medida que emergiam. Como critério de avaliação considera-se as plantas mais resistentes por antibiose aquelas em que são constatados, simultaneamente, níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Constataram-se níveis de sobrevivência, desde 4 a 92%, sendo a média para o grupo de 58±21 e, períodos ninfais de 27 a 49 dias, com a média para o grupo de 36±2,2. Com base no critério adotado, dois genótipos (códigos P15 e P18) foram selecionados como resistentes neste ensaio. Fontes de altos níveis de antibiose à cigarrinha *D. flavopicta* foram, portanto, encontrados entre os genótipos avaliados no presente ensaio. Com o objetivo de se liberar novas cultivares de *Paspalum* resistentes às cigarrinhas, no entanto, os genótipos selecionados deverão ser submetidos à avaliação com outras espécies de cigarrinhas.

Palavras-chave: gramado, pragas de pastagens, resistência de plantas a insetos.

Apoio: EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS, UNIPASTO.